

1ª série – Ensino Médio

Anna Victoria Modesto

Beatriz Guimarães

Carolina Tiemi

Lívia Ono

Tamiris dos Santos

Orientadora: Professora Bruna Oliveira

INTRODUÇÃO

A organização mundial da saúde (OMS) estima que entre 2 e 3 milhões de mortes são evitadas por ano graças à imunização. O Brasil, prévio ao atual governo, era mundialmente conhecido como uma referência internacional na vacinação. Portanto, pesquisadores fizeram um estudo com quase mil brasileiros e constataram que, entre os pais, 16,5% deles estavam hesitantes em vacinar os filhos e 4,5% recusavam totalmente a prevenção. Então, por que isso acontece depois de tantos anos de história da sua aceitação? O que nos faz presenciar essa regressão na sociedade? Podemos voltar em vários períodos da história para tentar explicar.

OBJETIVO

Demonstrar como o negacionismo esteve presente na sociedade durante as pandemias que abalaram o Brasil e o mundo, permitindo a reflexão sobre o momento atual, as notícias falsas e a negação da ciência nesse período e outras possíveis causas dessa ignorância.



QUESTÃO DA PESQUISA

Como o negacionismo afetou o combate à diferentes pandemias ao longo da história da humanidade?



METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica que buscou entender o modo como o negacionismo foi construído discursivamente e posto em prática por seus defensores em eventos concretos foram estudados ao longo da pesquisa os seguintes casos: Revolta da Vacina (1904), Gripe Espanhola (1918-1919), H1N1 (2009-2010), Sarampo (2019) e Covid-19.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou que o negacionismo esteve presente em diferentes contextos históricos, materializado em discursos e práticas distintas, vindo a ganhar fôlego na nossa pandemia atual a partir da disseminação de notícias falsas (*fake news*) veiculadas principalmente por meio da *internet* e da própria negação da ciência, o que diferencia nosso quadro atual dos contextos anteriores, momentos em que o acesso aos conhecimentos científicos era diminuto e a própria possibilidade de ação contra a disseminação das doenças era menor.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <<https://www.brasildefato.com.br/2020/11/10/revolta-da-vacina-116-anos-diferencas-e-semelhancas-com-a-onda-negacionista-atual>>. Acesso: agosto de 2021.
- <https://www.google.com.br/books/edition/A_Revolta_da_Vacina/jB90DwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&pg=PP1&printsec=frontcover>. Acesso: agosto de 2021.
- <<https://atlas.fgv.br/verbetes/revolta-da-vacina>>. Acesso: agosto de 2021.
- <pt.wikipedia.org/wiki/Gripe_espanhola#:~:text=A%20gripe%20espanhola%2C%20tamb%C3%A9m%20conhecida,da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20mundial%20na%20C3%A9poca.>>. Acesso: agosto de 2021.
- <<https://www.tuasaude.com/gripe-espanhola/>>. Acesso: agosto de 2021.
- <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-16731997000100002>. Acesso: agosto de 2021.
- <<https://www.uninter.com/noticias/aos-negacionistas-da-vacina-um-alerta-ela-ja-nos-salvou-muitas-vezes>>. Acesso: agosto de 2021.
- <<https://portal.fiocruz.br/noticia/revolta-da-vacina-2>>. Acesso: agosto de 2021.
- <<https://www.brasildefato.com.br/2020/11/10/revolta-da-vacina-116-anos-diferencas-e-semelhancas-com-a-onda-negacionista-atual>>. Acesso: agosto de 2021.